



## PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*SCIENTIFIC PRODUCTION ON STUDENT PERMANENCE IN VOCATIONAL  
EDUCATION AND TRAINING*

*PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE PERMANENCIA ESTUDIANTIL EN LA  
EDUCACIÓN Y FORMACIÓN PROFESIONAL*

 **Denise Maria Martins**

Doutora

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS

São Paulo, SP – Brasil

[denise.martins@cpspos.sp.gov.br](mailto:denise.martins@cpspos.sp.gov.br)

 **Claudia Alexandre dos Santos**

Mestranda

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS

São Paulo, SP – Brasil

[claudia.santos@cpspos.sp.gov.br](mailto:claudia.santos@cpspos.sp.gov.br)

**Resumo:** A permanência na escola é um direito previsto na Constituição Federal de 1988, no entanto, manter o aluno na escola é um desafio para as instituições de ensino, visto que envolve muitos fatores, podendo ser eles individuais, internos e externos às instituições. A partir desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas em relação à permanência estudantil na Educação Profissional, em artigos publicados na Base Capes (Periódico Capes Acesso Aberto), no período de 2012 a 2022. A pesquisa realizada tem uma abordagem quantitativa descritiva, com amostragem intencional, tendo como base as principais leis da bibliometria. Nas análises realizadas, foi evidenciado que existe uma concentração de publicações (84,65%) na área de conhecimento da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, bem como a conexão entre os autores e coautores, que se ligam à parceria na produção do artigo, indicando uma rede a ser explorada em futuras pesquisas. Ficou evidente ainda que a maioria das publicações (87%) são oriundas de pesquisadores de instituições federais. Na análise dos resumos dos artigos que foram objetivo de estudo para este artigo, o termo permanência está fortemente ligado às temáticas e discussões na área da Educação Profissional e Tecnológica, sua complementaridade com o termo evasão, escola e as políticas públicas.

**Palavras-chave:** bibliometria; EPT; formação profissional; permanência estudantil.

**Para citar - (ABNT NBR 6023:2018)**

MARTINS, Denise Maria; SANTOS, Claudia Alexandre dos. Produção científica sobre a permanência estudantil na educação profissional e tecnológica. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 71, p. 1-22, e25437, out./dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n71.25437>



**Abstract:** Permanence in school is a right provided for in the 1988 Federal Constitution. However, keeping students in school is a challenge for educational institutions, since it involves many factors, which may be individual, internal, or external to the institutions. Based on this context, this study aims to analyze scientific productions regarding student retention in Professional Education, in articles published in the Capes Base (Capes Open Access Journal), from 2012 to 2022. The research carried out has a descriptive quantitative approach, with intentional sampling, based on the main laws of bibliometrics. The analyses carried out showed that there is a concentration of publications (84.65%) in the area of knowledge of Public and Business Administration, Accounting Sciences, and Tourism, as well as the connection between the authors and co-authors, who are linked to the partnership in the production of the article, indicating a network to be explored in future research. It was also evident that the majority of publications (87%) come from researchers from federal institutions. In the analysis of the abstracts of the documents that were the objective of study for this paper, the term permanence is strongly linked to the themes and discussions in the area of Vocational Education and Training its complementarity with the term evasion, school and public policies.

**Keywords:** bibliometrics; VET; professional formation; student permanence.

**Resumen:** Permanecer en la escuela es un derecho previsto en la Constitución Federal de 1988, sin embargo, mantener a los estudiantes en la escuela es un desafío para las instituciones educativas, ya que involucra muchos factores, que pueden ser individuales, internos o externos a las instituciones. Desde este contexto, este estudio tiene como objetivo analizar las producciones científicas en relación a la retención de estudiantes en la Educación Profesional, en artículos publicados en Base Capes (Periódico Capes Acesso Aberto), de 2012 a 2022. La investigación realizada tiene un enfoque cuantitativo, descriptivo, con intención muestreo, basado en las principales leyes de la bibliometría. En los análisis realizados se evidenció que existe una concentración de publicaciones (84,65%) en el área de conocimiento de la Administración Pública y de Empresas, Ciencias Contables y Turismo, así como la vinculación entre los autores y coautores. , que están vinculados a la asociación en la producción del artículo, lo que indica una red a explorar en futuras investigaciones. También se evidenció que la mayoría de las publicaciones (87%) provinieron de investigadores de instituciones federales. En el análisis de los resúmenes de los artículos que fueron objeto de estudio para este artículo, el término permanencia se encuentra fuertemente vinculado a temas y discusiones en el área de la Educación y Formación Profesional, su complementariedad con el término evasión, escuela y público políticas.

**Palabras clave:** bibliometría; EFP; formación profesional; permanencia estudiantil.

## Introdução

Na educação, a permanência na escola é um direito previsto pela Constituição Federal (CF) de 1988. Esse direito foi ampliado por meio da Emenda Constitucional nº 59/2009, que garantiu a oferta da educação básica obrigatória e gratuita, a partir dos quatro anos de idade até os dezessete anos. Portanto, discutir permanência é falar sobre direitos, visto que “a educação e sua consequente permanência é um direito de todos e dever do Estado” (Coelho e Garcia, 2015, p.02).

Nesse sentido, a educação profissional, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n. 9394 de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), é um processo de ensino que garante, além de uma formação geral, a aquisição de conhecimentos e aptidões práticas relativas ao exercício profissional, através de uma formação de caráter técnico que tem o objetivo de preparar os cidadãos para integrar o mercado de trabalho.

A permanência estudantil nos cursos da educação profissional é uma questão que vem sendo objeto de preocupação. O plano de expansão da rede federal (Brasil, 2005), criado pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), tinha o objetivo de ampliar a presença destas instituições em todo o território nacional, visando ampliar o acesso da população à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país em consonância com a LDB n. 9394//96 (Brasil, 1996) e com a CF/88 (Brasil, 1988).

No entanto, a ampliação das vagas atende, em parte, ao disposto na CF/88, pois não garante a permanência nos cursos, tampouco a sua conclusão, conforme podemos observar no Acórdão 506/2013 que expõe que a ampliação do acesso aos cursos não veio acompanhada de mudança nas formas pedagógicas de ensino, tampouco trata questões essenciais para a permanência dos alunos nos cursos, com isso, os índices de evasão e retenção na educação profissional são bastante elevados (Brasil, 2013). Para tentar minimizar essas questões, em 2010 o Governo Federal publicou o Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010, que criou o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Brasil, 2010), o qual deveria ser executado no âmbito do Ministério da Educação, tendo como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e suas especificidades.

As políticas estabelecidas fortalecem o processo de continuidade e manutenção do aluno na instituição de ensino, contudo, essas ações não eliminam o problema, pois o conceito permanência apresenta aspectos multidimensionais (cultural, simbólico, psicológico, familiar, socioeconômico, entre outros), sendo relevante o entendimento do estado do conhecimento com

a descrição e mapeamento da realidade das discussões na comunidade acadêmica (Morosini, Fernandes, 2014) na respectiva temática.

Diante disso, esse estudo buscou trabalhar a questão da permanência estudantil na educação profissional. Os estudos realizados nessa temática contribuem para o entendimento e direcionamento de ações quanto a gestão da permanência na instituição, minimizando os motivos que levam os alunos a abandonarem os estudos, gerando valor na continuidade da formação educativa, refletindo na capacidade de atração e manutenção de alunos na instituição de ensino (Rabelo, 2021).

O tema é relevante, pois discutem-se as garantias legais à permanência dos estudantes nos cursos da educação profissional, a formação de profissionais no que tange ao atendimento às demandas do mercado de trabalho, bem como impacta de maneira positiva os fenômenos da evasão e retenção, que são alvos de preocupação quando nos referimos à educação, especialmente à educação profissional, conforme podemos observar nos dados relativos ao índice de eficiência acadêmica dos Institutos Federais na Plataforma Nilo Peçanha (Brasil, 2023).

As análises e reflexões acerca da produção acadêmica nas temáticas permanência contribuem para identificar possíveis lacunas sobre a temática, como também fomentar novas pesquisas na área e servir de guia para que as instituições possam trabalhar internamente a questão da permanência dos estudantes, buscando a redução dos índices de evasão e retenção.

Assim, esse estudo foi realizado tendo como questão problematizadora: quais as produções científicas em relação a permanência estudantil na Educação Profissional em artigos na Base Capes, no período de 2012 a 2022? Tendo como objetivo analisar as produções científicas em relação a permanência estudantil na Educação Profissional em artigos na Base Capes, no período de 2012 a 2022. A pesquisa realizada tem uma abordagem quantitativa descritiva, tendo como base as principais leis da bibliometria, com análise e discussões quanto ao grau de atração dos periódicos, a produtividade do autor, a frequência de palavra-chave, na qual forneceu subsídios para responder a respectiva questão problema e alcançar o objetivo proposto.

## **Educação Profissional e Tecnológica**

A educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na LDB n. 9394/96 (Brasil, 1996) e perpassa todos os níveis da educação nacional, no entanto, é voltada essencialmente para jovens e adultos e sua principal finalidade é preparar para o

exercício de profissões, “contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade”, (Brasil, 2023b).

Quando falamos em operacionalização, a educação profissional e tecnológica possui dois principais grupos de atores: os responsáveis pela oferta dos cursos, nas diversas formas e modalidades apresentadas e os que são responsáveis pela normatização e criação das leis. Levando em consideração o segundo grupo de atores da EPT, os responsáveis pela normatização e criação das leis possuem diferentes sujeitos a depender do nível em que essa educação é ofertada. No nível da União, os sujeitos são: o Congresso Nacional, o Conselho Nacional de Educação, o Ministério da Educação e os Órgãos próprios das respectivas Redes e Instituições de Ensino. Já no nível dos estados/Distrito Federal e município os órgãos reguladores são: os Conselhos de Educação, as Secretarias de Educação e os Órgãos Próprios das respectivas Redes e Instituições de Ensino, (Brasil, 2023b).

A formação para o trabalho no Brasil tem o artesanato como base da indústria, por meio das oficinas, com mestres que ensinavam seus ofícios de geração em geração. O decreto nº. 7.566/2009 é considerado o marco do início da Educação Profissional e Tecnológica como política pública no Brasil (Brasil, 2023c; Pelissari, 2023).

A partir de 1937, a Constituição Federal atribui ao Estado o dever do ensino profissional e as indústrias e sindicatos com a responsabilidade de criar escolas de aprendizes. Um marco temporal a ser referenciado em 1959 foi a instituição das escolas técnicas federais como autarquias a partir das escolas industriais e técnicas mantidas que estavam na responsabilidade do Governo Federal.

Em 2006 e 2008, respectivamente foram instituídos e implantados o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio nas redes públicas e privadas de Educação profissional e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A partir de 2016, segundo Pelissari (2023), fica evidenciado o desenvolvimento de uma reforma da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na qual a EPT passa a ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, Educação Técnica de Nível Médio, e Educação Tecnológica e pós-graduação e em 2023 a criação de uma Política nacional de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

### **Permanência estudantil**

A Educação Profissional e Tecnológica desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico, formando profissionais qualificados que atendem às

demandas do mercado de trabalho e impulsionam a inovação e a produtividade. A evasão escolar representa uma perda significativa tanto para os indivíduos quanto para a sociedade, desperdiçando recursos investidos e reduzindo o potencial de crescimento econômico. A promoção da permanência é, portanto, essencial para maximizar o retorno dos investimentos em educação e para garantir que os alunos possam contribuir plenamente para o desenvolvimento econômico e social do país.

Permanência estudantil é um tema que está em evidência na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica especialmente após a publicação do Acórdão 506/2013 pelo Tribunal de Contas da União – TCU (Brasil, 2013), que teve como escopo avaliar as ações de estruturação e expansão do Ensino Técnico Profissionalizante, com ênfase na atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais) e recomendou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) que

a) institua, em conjunto com os Institutos Federais, plano voltado ao tratamento da evasão na Rede Federal de Educação Profissional, que contemple: a.1) levantamento de dados de variáveis que permitam identificar alunos com maior propensão de evasão; a.2) inserção nos Termos de Acordos de Metas e Compromissos de indicadores de evasão, retenção e conclusão, desagregados para diferentes modalidades de cursos (Médio Integral, Licenciatura etc.); a.3) análise quanto à viabilidade de adequação dos critérios PNAES ou de normatização/regulamentação de outras linhas de assistência estudantil voltadas ao atendimento de alunos com risco de evasão; a.4) garantia de alocação de profissionais para realizar o acompanhamento escolar e social de alunos nos campi; a.5) o fomento à participação de alunos em programas de reforço escolar, assim como a sua participação como tutores e monitores (Brasil, 2013, p.54).

Ao recomendar ações de combate à evasão nos Institutos Federais, o TCU reforça a importância da retenção, ou seja, permanência dos alunos nas instituições de ensino. Na mesma linha de pensamento do TCU, alguns autores, como Fiuza e Sarriera (2013) associam permanência a retenção, para eles, “retenção/permanência é a continuada participação dos estudantes em um evento de aprendizagem para conclusão, que, [...], poderia ser um curso, programa, disciplina ou sistema” (Fiuza e Sarriera, 2013, p.886).

Já para Mendes (2020), permanência contrasta com a ideia de movimento, que implicaria uma saída do sistema educacional, seja por conclusão ou evasão, portanto,

uma reflexão sobre a permanência estudantil deve considerar que ela caminha *pari passu* com sua antítese: a evasão [...]. Assim, pensar a permanência implica em considerar as condições para viabilizar a fruição das oportunidades passíveis de serem vivenciadas [...], com vistas à sua conclusão (Mendes, 2020, p.2).

Ainda, analisando as publicações (13 artigos) que serviram de base para este artigo, não foi evidenciada nenhuma definição de permanência. No entanto, observamos nos textos que a

permanência é um contraponto da evasão. Nesse sentido, apesar de não haver na literatura analisada unanimidade acerca do conceito de evasão, nos artigos levantados no presente estudo, a evasão é definida como um fenômeno complexo, multifacetado e multicausal, atrelado a fatores pessoais, sociais e institucionais, que podem resultar na saída provisória do aluno da escola ou na sua saída definitiva do sistema de ensino e ocorre em todos os tipos de instituição de ensino afetando o sistema educacional como um todo (Souza, 2016; Silveira, Gonçalves, Maraschin, 2017; Jucá, et al., 2019).

A partir da definição de evasão, podemos compreender a permanência como sendo a continuidade dos estudos no curso de ingresso na instituição, sem interrupções, até a sua efetiva conclusão e posterior diplomação. Ademais, Souza (2016) indica que, sendo a evasão um fenômeno complexo, a permanência se torna um desafio para as instituições, uma vez que esta deve responder às necessidades dos alunos, oferecendo-lhes condições que facilitem a sua manutenção na instituição.

A permanência do aluno na educação profissional é uma questão que exige o entendimento de diversas dimensões, visto que pode envolver: 1) Fatores Individuais, tais como capacidades, a motivação e a herança genética; 2) Fatores Internos à instituição, ou seja, os motivadores institucionais para permanência ou abandono, tais como formação dos docentes, percurso formativo dos estudantes e relação professor e aluno; 3) Fatores externos à instituição, como questões sociais, econômicas, culturais, políticas públicas e ações de apoio à permanência (Zanin, Garcia, 2020; Karasinski, 2019; Silveira, Gonçalves, Maraschin, 2017).

Diante desse cenário, a permanência estudantil emerge como um desafio multifacetado que exige ações coordenadas e estratégias bem delineadas por parte das instituições de ensino. As recomendações do TCU e as diversas perspectivas acadêmicas ressaltam a importância de uma abordagem holística, que considere tanto os fatores internos quanto externos à instituição.

## Método

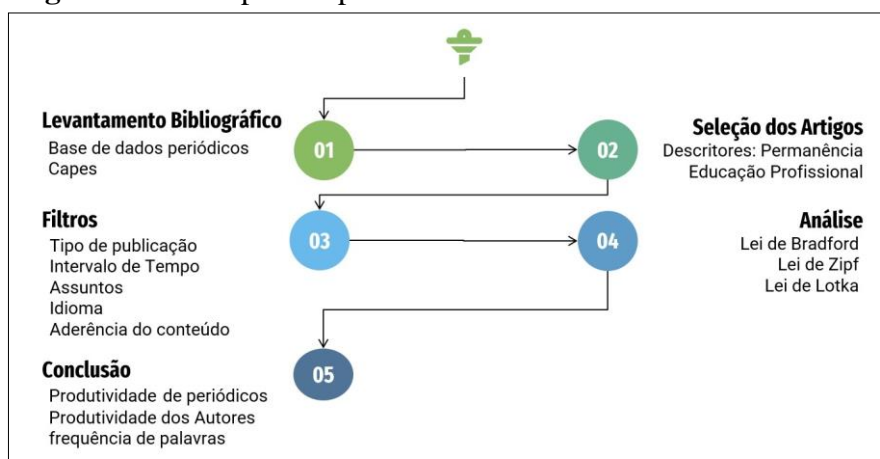
Este artigo se propôs a analisar as produções científicas em relação à permanência estudantil na Educação Profissional e Tecnológica em artigos na Base Capes, no período de 2012 a 2022, a partir de uma pesquisa bibliométrica. Segundo Creswell (2010), a escolha de um ou mais métodos para a produção científica, é fundamentada na visão do pesquisador.

A pesquisa tem uma abordagem quantitativa descritiva, considerando os componentes na construção de métricas das publicações e definição das variáveis relevantes para estudo

(Sampieri, 2013), por meio de amostragem intencional, tendo como base nas leis da bibliometria.

Na pesquisa foi aplicada a lei de Bradford, analisando as produções científicas ao longo do tempo e o núcleo de periódicos mais produtivos sobre a temática, com maior qualidade ou relevância na área de conhecimento. Na análise da produtividade dos autores e coautores, foi considerada a lei de Lotka que preconiza a consolidação da área de conhecimento por meio do maior o volume de produções dos pesquisadores. E, por fim, considerada também na análise a lei de Zipf, na qual o ponto central foi a frequência de ocorrência de palavras em uma produção científica, considerando a primeira e a segunda lei estabelecida por Zipf, são relevantes a análise das palavras de alta frequência e de baixa frequência de ocorrência em um texto, para identificação de maior conteúdo semântico.

**Figura 1** – Principais etapas do Estudo Bibliométrico



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

Conforme apresentado na figura 1, foi realizada a pesquisa bibliográfica na base de dados Periódicos Capes no dia 31/03/2023, os descritores utilizados na busca foram: “permanência” e “educação profissional”.

Os filtros utilizados para a seleção dos artigos foram: Data de criação: 2012-2022; Tipo de recurso: Artigos; Assunto: *Education, Education & Educational Research*, Educação, Educação Profissional, Ensino Superior, Permanência, Educação Profissional; Idioma: português. Após aplicação dos filtros, o resultado obtido foi 112 artigos, onde, a partir da leitura dos títulos, foram selecionados e baixados 30 artigos para serem analisados em profundidade.

Com a seleção inicial dos 30 artigos foi realizada a leitura dos resumos e foram excluídos os que não tinham aderência com a temática permanência na educação profissional.



Nesse filtro dos artigos foram obtidos, como coleta final, 13 artigos que tratavam especificamente da temática proposta, conforme pode ser observado no quadro 1.

**Quadro 1 – Artigos obtidos na coleta final**

No.	Ano	Autores	Título	Palavras-chave
1	2018	Ambrosini, Tiago Felipe, Escott Clarice Monteiro	O acesso à educação profissional e tecnológica: Da meritocracia à democratização	Educação Profissional e Tecnológica. Acesso. Meritocracia. Democratização. Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica
2	2021	Ferreira, Daiana da Rosa; Valer Salete	Relação entre processo de ingresso e evasão na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Educação Profissional e Tecnológica. Ingresso. Evasão.
3	2016	Rafael, Josiane Aparecida Miranda; Carvalho Paula Reis de Miranda; Marcos Pavani de	Um estudo sobre as contribuições dos Programas de Assistência Estudantil para a formação acadêmica de futuros professores de Matemática	Permanência. Formação Docente. Licenciatura em Matemática. Programas de Assistência Estudantil.
4	2018	Jucá, Sandro César Silveira; Candido, Francine Guedes; Silva, Solonildo Almeida da; Alves, Francisco Régis Vieira	Acesso, permanência e êxito no Ensino Superior: análise do desempenho acadêmico e da evasão de estudantes no IFCE	Educação Profissional e Tecnológica; Políticas Públicas de Acesso ao Ensino Superior; Desempenho Acadêmico; Evasão.
2	2021	Ferreira, Daiana da Rosa; Valer Salete	Relação entre processo de ingresso e evasão na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Educação Profissional e Tecnológica. Ingresso. Evasão.
5	2019	Karasinski, Eduardo do Nascimento	Formação docente e a permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica	Formação docente. Permanência e êxito. Educação profissional. Educação não formal
6	2022	Machado-Costa, Luciana	Lei de Cotas e desigualdades de classe, raça e sexo: a política de permanência estudantil na educação profissional do Instituto Federal Fluminense	Educação profissional. Política de permanência estudantil. Interseccionalidade. Indicadores.
7	2015	Oliveira, Adriana Rivoire Menelli de; Escott, Clarice Monteiro	Políticas públicas e o ensino profissional no Brasil	Cursos superiores de tecnologia. Educação profissional. Políticas públicas
8	2013	Silva, Monica Ribeiro da; Lucas Barbosa Pelissari; Steimbach, Allan Andrei	Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio	Juventude e educação – Permanência e abandono escolar – Ensino médio – Educação profissional técnica de nível médio.

No.	Ano	Autores	Título	Palavras-chave
9	2020	Silveira, Mariana Coelho da	Assistência estudantil e promoção de Direitos Humanos: a formação integral e a permanência estudantil	Permanência. Direitos Humanos. Formação. Educação.
10	2019	Silveira, Rozieli Bovolini; Maraschin, Mariglei Severo	“Queremos ser sujeitos do sistema educacional”: as implicações do trabalho pedagógico na permanência e êxito de estudantes na Educação Profissional e Tecnológica	Programa Permanência e Êxito. Educação Profissional e Tecnológica. Trabalho Pedagógico.
11	2017	Silveira, Rozieli Bovolini; Gonçalves, Lizandra Falcão; Maraschin, Mariglei Severo	A formação de professores na educação profissional e tecnológica e a complexidade que envolve a permanência e êxito dos estudantes	Educação Profissional e Tecnológica, formação docente, Programa Permanência e Êxito
12	2013	Souza, Juarina Ana da Silveira	Permanência e evasão escolar: Um estudo de caso em uma instituição de ensino profissional	permanência e evasão escolar; educação profissional; escola técnica de nível médio
13	2020	Zanin, Alexandra Joelma Dal Pizzol Coelho; Garcia, Nilson Marcos Dias	Permanência e abandono escolar na educação profissional: Refletindo sobre alguns de seus motivadores	Permanência e Abandono escolar. Educação Profissional e Tecnológica. Estudantes Trabalhadores

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Considerando o estudo bibliométrico para tratamento e análise dos dados, foram aplicados estatística descritiva e ferramentas de análise e quantificação dos 13 artigos selecionados, tendo como suporte planilha de *Excel* do pacote *Office 365*, o software *VOSviewer* na versão 1.6.19, o software *Minitab* na versão 21.1.0. Esses métodos de análise multidimensional foram aplicados gerando gráficos e tabelas que auxiliaram na análise das discussões sobre a temática.

## Resultados e discussões

Nesta seção são apresentados os dados obtidos a partir da análise dos 13 (treze) artigos selecionados tendo como finalidade analisar as produções científicas em relação a permanência estudantil na Educação Profissional em artigos na Base Capes, no período de 2012 a 2022, utilizando as principais leis da Bibliometria.

Inicialmente aplicando a Lei de Bradford, no que tange ao grau de relevância dos periódicos em uma área de conhecimento, a partir dos 13 artigos selecionados com a temática de permanência, bem como, o ano de publicação. A relevância das revistas teve como base de consulta o portal Sucupira, conforme os estratos na classificação dos periódicos Qualis/Capes no quadriênio 2017-2020, sendo evidenciado no quadro 2.

**Quadro 2 – Revista e Área de conhecimento**

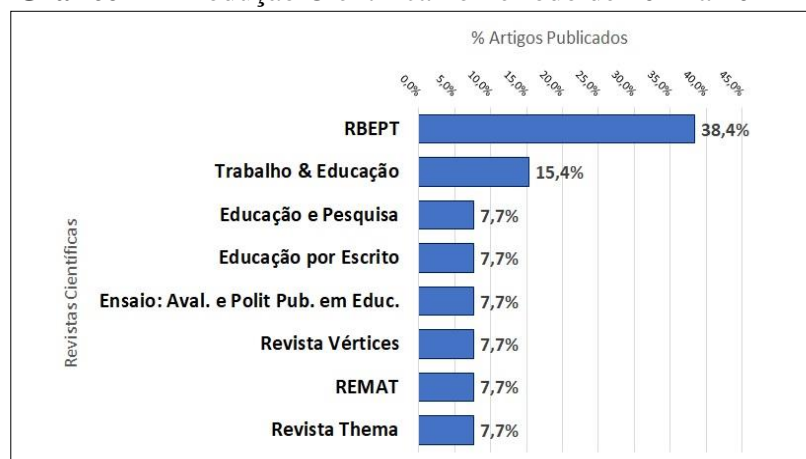
Revista	Área de Conhecimento	ISSN	Título do Artigo
<b>Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2447-1801	O Acesso à Educação Profissional e Tecnológica: Da Meritocracia à Democratização
<b>Trabalho &amp; Educação</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	1516-9537	Relação Entre Processo de Ingresso e Evasão na Rede Federal De Educação Profissional e Tecnológica
<b>REMAT: Revista Eletrônica da Matemática</b>	Educação	2447-2689	Um estudo sobre as contribuições dos Programas de Assistência Estudantil para a formação acadêmica de futuros professores de Matemática
<b>Revista Thema</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2177-2894	Acesso, permanência e êxito no Ensino Superior: análise do desempenho acadêmico e da evasão de estudantes no IFCE
<b>Vértices</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	1809-2667	Lei de Cotas e desigualdades de classe, raça e sexo: a política de permanência estudantil na educação profissional do Instituto Federal Fluminense
<b>Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2447-1801	Formação Docente e a Permanência e Êxito na Educação Profissional e Tecnológica
<b>Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	0104-4036	Políticas públicas e o ensino profissional no Brasil
<b>Educação e Pesquisa</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	1678-4634	Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio
<b>Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2447-1801	Assistência estudantil e promoção de Direitos Humanos: a formação integral e a permanência estudantil
<b>Educação por Escrito</b>	Ciência Política e Relações Internacionais	2179-8435	“Queremos ser sujeitos do sistema educacional”: as implicações do trabalho pedagógico na permanência e êxito de estudantes na Educação Profissional e Tecnológica
<b>Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica</b>	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2447-1801	Permanência e Evasão Escolar: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Profissional

Revista	Área de Conhecimento	ISSN	Título do Artigo
Trabalho & Educação	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	1516-9537	Permanência e Abandono Escolar na Educação Profissional: Refletindo Sobre Alguns de seus Motivadores
Revista Thema	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2177-2894	Acesso, permanência e êxito no Ensino Superior: análise do desempenho acadêmico e da evasão de estudantes no IFCE

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

No quadro 2, existe uma concentração de 84,6% das publicações (11 artigos) na área de conhecimento da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, comparado com 7,7% (1 artigo) na área de conhecimento em Educação e 7,7% (1 artigo) na área de Ciência Política e Relações Internacionais. Essa análise evidencia, no período, a formação de um núcleo de conhecimento e estudos de permanência na educação profissional e tecnologia desconectado com a área da Educação.

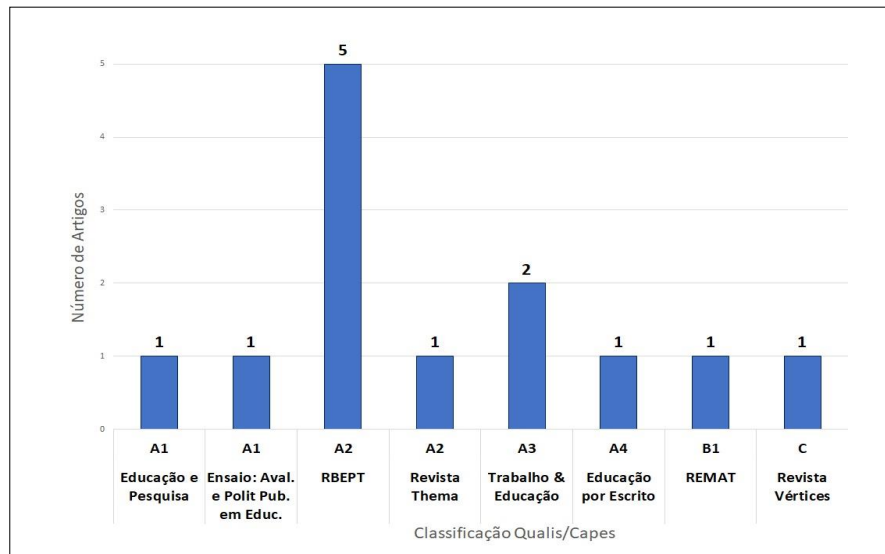
Gráfico 1 – Produção Científica no Período de 2012 a 2022



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

No gráfico 1 é evidenciado que há uma maior produtividade da Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) com 38,4% dos artigos publicados (5 artigos), seguido da Revista Trabalho & Educação com 15,4% (2 artigos), quanto a permanência da Educação profissional e tecnológica.

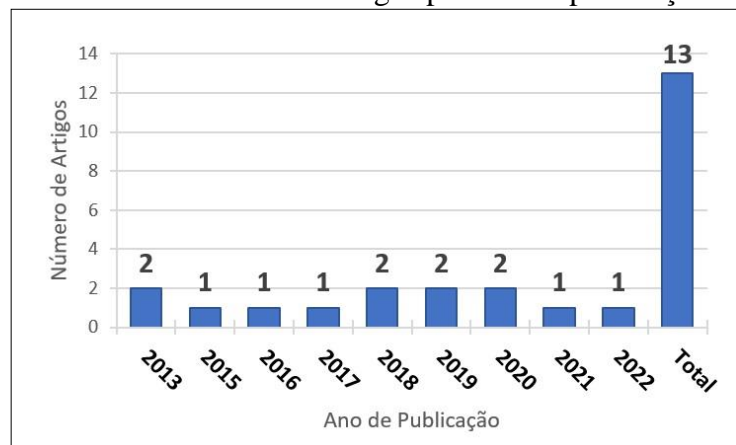
**Gráfico 2 – Classificação das Revistas Qualis (2017 – 2020)**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Considerando a avaliação qualitativa do *Qualis*, existe uma concentração das revistas com estratos de A1 a A4 (84,6%) e revista com estrato B1 (15,4%). Evidenciando que o núcleo de conhecimento na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo apresenta relevância e qualidade na produção científica publicada quanto a temática permanência na educação profissional e tecnológica.

**Gráfico 3 – Números de artigos por ano de publicação**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

O gráfico 3, apresenta um complemento da análise dos periódicos, com uma perspectiva do ano de publicação dos artigos, indicando que houve uma concentração maior de publicações entre os anos de 2018 a 2020 (46%). Sendo pertinente refletir o período de 2017 a 2019, onde houve um maior aporte financeiro em média de 10%, na bolsa permanência em instituições de

ensino superior federais, comparados com o período de 2013 a 2016 (Bianchi, Adamczyk, 2021).

Na Lei de Lotka é verificada a produtividade de autores e coautores e as instituições de ensino envolvidas, indicando quem tem maior volume de publicados no período estabelecido (2002-2022) e como se caracterizam suas redes de compartilhamento de informações e conhecimento por meio de citações nos artigos publicados. Em núcleos de pesquisa com maior maturidade, o compartilhamento de informações e do conhecimento indicam consistência na área de conhecimento na qual a temática está sendo pesquisada, sendo comum nesses núcleos, os autores estabelecerem uma rede de conexões entre diversos pesquisados de outras instituições de ensino, com probabilidade que produção de múltiplos artigos em um determinado período.

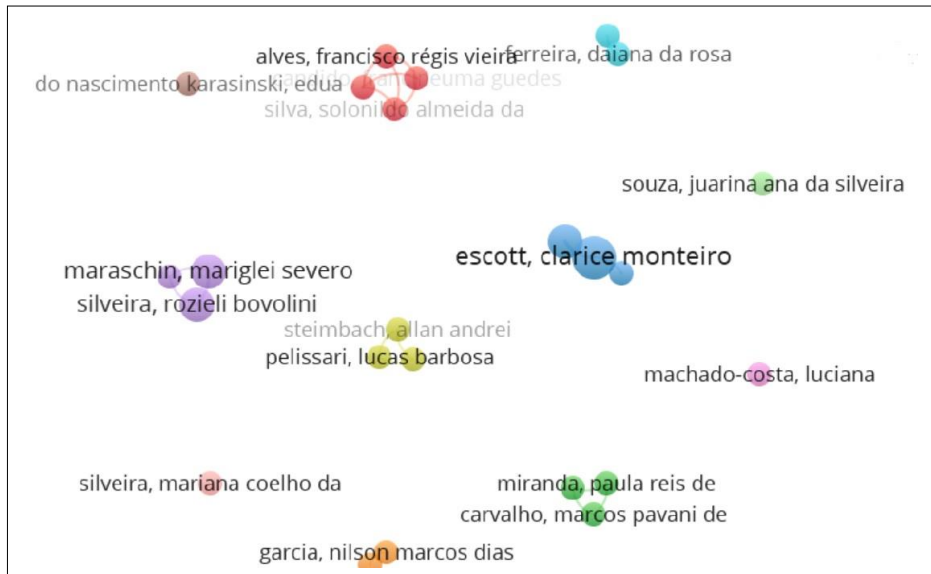
**Quadro 3 – Relação dos autores e Coautores**

<b>Autor</b>	<b>Coautor</b>
<b>Ambrosini, Tiago Felipe</b>	Escott, Clarice Monteiro
<b>Ferreira, Daiana da Rosa</b>	Valer, Salete
<b>Jucá, Sandro César Silveira</b>	Candido, Francineuma Guedes
	Silva, Solonildo Almeida da
	Alves, Francisco Régis Vieira
<b>Karasinski, Eduardo do Nascimento</b>	não tem coautoria
<b>Machado-Costa, Luciana</b>	não tem coautoria
<b>Oliveira, Adriana Rivoire Menelli de</b>	Escott, Clarice Monteiro
<b>Rafael, Josiane Aparecida Miranda</b>	Miranda, Paula Reis de
	Carvalho, Marcos Pavani de
<b>Silveira, Mariana Coelho da</b>	não tem coautoria
<b>Silveira, Rozieli Bovolini</b>	Gonçalves, Lizandra Falcão
	Maraschin, Mariglei Severo
<b>Silveira, Rozieli Bovolini</b>	Garcia, Nilson Marcos Dias
<b>Silva, Monica Ribeiro da</b>	Pelissari, Lucas Barbosa
	Steimbach, Allan Andrei
<b>Souza, Juarina Ana da Silveira</b>	não tem coautoria
<b>Zanin, Alessandra Joelma Dal Pizzol Coelho</b>	Garcia, Nilson Marcos Dias

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Analisando o quadro 3, podemos observar que 69% dos artigos foram publicados em coautorias, contendo ao menos um coautor, enquanto 30,7% foram publicados por apenas um autor. Observamos ainda que, dos 14 coautores elencados no gráfico, dois deles se repetem, o que pode indicar que esses pesquisadores fazem parte de grupos de pesquisas ligados à temática permanência na educação profissional.

**Gráfico 4 – Network entre os autores e coautores por ano**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

No gráfico 4, são evidenciados 11 clusters na relação de citações entre os autores e coautores que realizaram produções em parceria, no entanto as conexões em rede se restringem a parceria para a produção do artigo, com pouco compartilhamento de informações e conhecimento por meio de citações entre os autores nas pesquisas realizadas de permanência no período de 2002 a 2022.

**Quadro 4 – Autores e as Instituições de Ensino**

Autores e Coautores	Instituição de Ensino
<b>Ambrosini, Tiago Felipe</b>	Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS
<b>Alves, Francisco Régis Vieira</b>	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
<b>Candido, Francineuma Guedes</b>	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
<b>Carvalho, Marcos Pavani de</b>	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG)
<b>Escott, Clarice Monteiro</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS
<b>Ferreira, Daiana da Rosa</b>	Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
<b>Garcia, Nilson Marcos Dias</b>	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
<b>Gonçalves, Lizandra Falcão</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
<b>Jucá, Sandro César Silveira</b>	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
<b>Karasinski, Eduardo do Nascimento</b>	Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
<b>Machado-Costa, Luciana</b>	Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)
<b>Maraschin, Mariglei Severo</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
<b>Miranda, Paula Reis de</b>	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG)
<b>Oliveira, Adriana Rivoire Menelli de</b>	Faculdade de Tecnologia SENAI. Porto Alegre, RS
<b>Pelissari, Lucas Barbosa</b>	Universidade do Oeste do Paraná

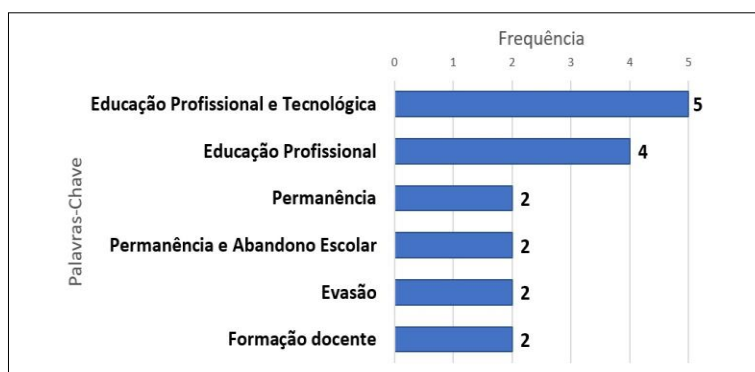
Autores e Coautores	Instituição de Ensino
<b>Rafael, Josiane Aparecida Miranda</b>	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG)
<b>Silva, Monica Ribeiro da</b>	Universidade Federal do Paraná
<b>Silva, Solonildo Almeida da</b>	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
<b>Silveira, Mariana Coelho da</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)
<b>Silveira, Rozieli Bovolini</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
<b>Steimbach, Allan Andrei</b>	Colégio Estadual Mário de Andrade, Francisco Beltrão, PR
<b>Souza, Juarina Ana da Silveira</b>	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
<b>Valer, Saete</b>	Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
<b>Zanin, Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho</b>	Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Na análise do quadro 4, verifica-se que das 23 instituições, das quais os pesquisadores fazem parte, 17 são Institutos Federais (IF), ou seja, cerca de 74% são IFs. A partir dos números, é pertinente inferir que essa temática é objeto de preocupação dos institutos, tendo em vista o elevado número de instituições que publicaram sobre “Permanência na Educação Profissional”.

Nessa análise, o objeto de estudo está relacionado à maior ocorrência de palavras em um dado texto, no caso do presente estudo foi verificada as palavras-chave e os resumos dos artigos selecionados (13 artigos). A lei de Zipf estabelece a existência de relação entre a alta e baixa frequência de uma palavra e sua posição na lista de palavras ordenadas por ocorrência. Na análise das frequências das palavras-chave, foram mantidas a exatidão dos termos utilizados nos artigos.

**Gráfico 5 – Palavras-chave com maior Ocorrência**



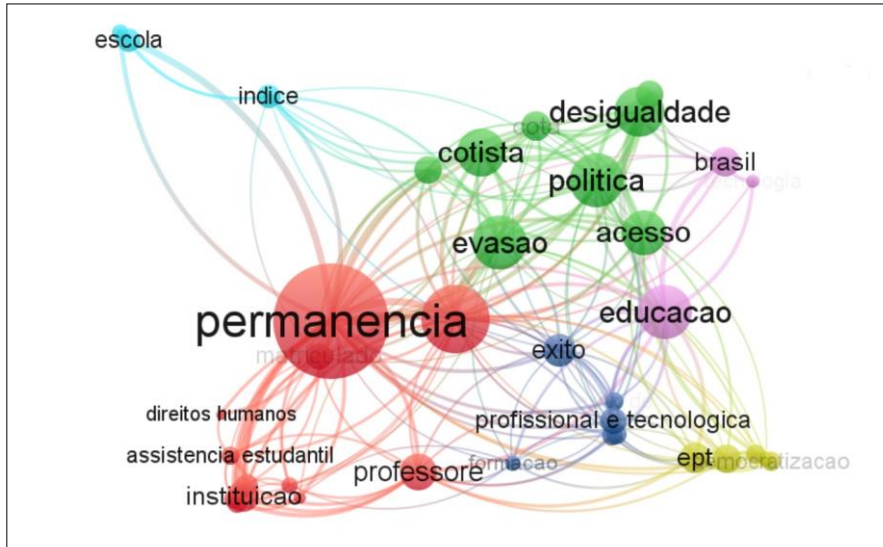
Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No grupo das palavras-chaves com maior ocorrência os seis termos apresentados no gráfico 5, indicam uma representação de 36% de frequência das palavras-chave dos artigos selecionados, isto é, do total de frequência do grupo de maior ocorrência (17 frequências)



comparado com as frequências de palavras-chave dos 13 artigos (47 frequências). Outro aspecto a ser considerado, é a relação dos termos permanência com evasão e/ou abandono escolar.

**Gráfico 6** – Rede de conexão dos termos dos resumos



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

Na leitura do gráfico 6, é relevante observar que os nós da rede são conectados a outros nós, com representação de cores distintas, em que o tamanho do nó na rede indica maior relevância do termo. Por sua vez, a ligação entre os nós ocorre por arestas (linhas) que indicam as ligações (laços) entre os termos contidos nos resumos e os clusters são os grupos de termos formados por afinidade ou proximidade. Dessa forma, a partir da análise dos resumos dos artigos, no gráfico 6 foram evidenciados 37 itens (termos) relevantes com a formação de seis clusters. A maior centralidade na rede se refere ao termo ‘permanência’ (cor vermelha), que faz conexão com os cinco clusters, tendo como principais aspectos levantados nos resumos a atuação dos professores nos cursos, assistência estudantil nas instituições e os direitos quanto inclusão e acesso generalizado à educação profissional. O cluster ‘desigualdade’ (cor verde), interliga políticas e leis de cotas com as temáticas de acesso, evasão e permanência. Enquanto o cluster ‘Profissional e Tecnologia’ (cor azul escuro), estabelece como principais temáticas a relação do êxito na formação dos profissionais alinhados com o uso da tecnologia, qualificação dos professores e sua relação com a permanência estudantil. No cluster ‘EPT - Educação Profissional e Tecnológica’ (cor amarela), se faz presente as temáticas quanto a democratização de acesso e inclusão de estudantes nas redes de ensino pública. Já no cluster ‘educação’ (cor lilás), nota-se uma maior ênfase do uso das tecnológicas no cenário brasileiro e sua relação com

a permanência estudantil. Quanto ao cluster ‘escola’ (cor azul claro), com ênfase na escola profissional e técnica, os termos mais frequentes se relacionam com o monitoramento da permanência por meio de índices de desempenho.

## Conclusão

O presente estudo se propôs analisar as produções científicas em relação a permanência estudantil na Educação Profissional e Tecnológica em artigos na Base Capes, no período de 2012 a 2022, utilizando as palavras-chave “permanência” e educação profissional” sendo evidenciado que esse tema com foco na Educação Profissional e Tecnológica não é muito discutido na literatura, visto que poucos artigos foram identificados.

Nos artigos analisados, resultado da pesquisa bibliométrica, apesar de tratarem da educação profissional, modalidade de ensino que é ofertada no âmbito da educação pública (esfera estadual e federal) e privada, os artigos falam quase que exclusivamente dessa modalidade de ensino a partir da esfera federal. Com exceção do artigo intitulado “Políticas públicas e o ensino profissional no Brasil” que trata também do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), não foram observadas menções sobre a educação profissional na esfera estadual ou da rede particular. Além disso, a rede de conexão entre pesquisadores que atuam com o tema permanência, demonstrou pouca relação entre os autores, se restringindo a parceria na produção do artigo, indicando uma rede a ser explorada com futuras pesquisas. Quanto as instituições das quais os autores e coautores fazem parte, constatamos que 74% são Institutos Federais. Se somarmos as demais instituições federais, esse número sobe para 87% e esta pode ser a explicação para que as pesquisas se concentrem, majoritariamente, na esfera federal.

Observou-se também, que os artigos selecionados têm uma concentração de publicações (84,65%) na área de conhecimento da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, com maior publicação na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (38,5%), refletindo uma temática ainda a ser explorada e discutida com ênfase pela área da Educação, fornecendo alternativas e possíveis caminhos para a tratativa da evasão, hoje como um dos principais problemas enfrentados nas instituições de ensino. Existe uma concentração de publicações, em periódicos de relevância e qualidade (75%) com estratos de A1 a A4, dando as discussões relevância científica, mesmo considerando poucas as publicações com a respectiva temática na Educação Profissional e Tecnológica.

A análise dos resumos indica que o termo permanência está fortemente ligado as temáticas e discussões na área da Educação Profissional e Tecnológica, sua complementaridade com o termo desigualdade, evasão, êxito e acesso escolar, escola e as políticas públicas, formação de professores, assistência estudantil, política de cotas para o entendimento dessa dimensão (permanência) e suas relações com fatores que dificultam e facilitam a continuidade da formação do aluno.

Conforme exposto acima, apesar da Educação Profissional não ser exclusividade da rede federal, a grande maioria das publicações encontradas no estudo tratam da permanência em instituições ligadas a Educação Profissional e Tecnológica em instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e são de pesquisadores oriundos de Institutos Federais. Como possível justificativa para este fato, podemos supor que essa preocupação da rede federal pode ter sido motivada pelas recomendações feitas pelo TCU por meio do Acórdão 506/2013. No referido Acórdão, a retenção dos alunos é um indicador da qualidade e eficiência das instituições de ensino, portanto, a permanência estudantil na Educação Profissional e Tecnológica, que é ofertada também através da rede estadual, municipal e privada, além do Sistema S, deveria ser objeto de preocupação de todas as redes de ensino que ofertam a EPT, visto que a permanência não é apenas uma questão de garantir que os alunos concluam seus cursos, mas também de assegurar que a formação recebida seja completa e de alta qualidade.

A partir desses resultados, o presente estudo não pretendeu esgotar as discussões e seus diversos olhares quanto a temática, pelo contrário, gerou oportunidades para novos estudos exploratórios e qualitativos, que possam evidenciar as práticas e ações geradas em instituições públicas e privadas, no âmbito regional e estadual permitindo entender o cenário atual da permanência estudantil na EPT.

### Referências

BIANCHI, Lorenzo Luiz; ADAMCZYK, Willian Boschetti. **Políticas nacionais de assistência estudantil**: síntese de evidências sobre programas de permanência. Brasília: Ed. Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2021. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7050>. Acesso em: 05 ago. de 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em 24 jun. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm). Acesso em 24 jun. 2023.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 59**, de 11 de novembro de 2009. Dá nova redação aos incisos I e VII do art. 208 da Constituição Federal, de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos Brasília: 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/-emc/emc59.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/-emc/emc59.htm). Acesso em 10 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Senado Federal, Brasília/DF: 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 12 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal do MEC**. Brasília: MEC/SETEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/68731-historico-da-educacao-profissional-e-tecnologica-no-brasil>. Acesso em 27 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília: MEC/SETEC, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-programas-e-acoas/expansao-da-rede-federal>. Acesso em 24 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília/DF, 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWY1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYy1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília: MEC/SETEC, 2023b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília: MEC/SETEC, 2023c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=68731>. Acesso em: 03 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal**. Brasília, 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category\\_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jul.2023.

BRASIL. Ministério de Educação/CAPES. **Documento Técnico do Qualis Periódicos**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotcnicoQualisPeridicosfinal.pdf>. Acesso em 17 ago.2023.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (TCU). **Acórdão 506/2013 – PLENÁRIO**. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao->

completo/\*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-1250021/DTRELEVANCIA%2520desc/0/sinonimos%253Dfalse. Acesso em 19 jun. 2023.

COELHO, Alexsandra Joelma Dal Pizzol; GARCIA, Nilson Marcos Dias. A Contraditória Relação entre os motivadores a Permanência e do Abandono da Educação Profissional e Tecnológica. In: **Anais do III Colóquio Nacional | Eixo Temático I – Políticas em educação profissional**, Natal: IFRN, 2015. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1194>. Acesso em: 10 jun.2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 296p.

FIUZA, Patricia Jantsch; SARRIERA, Jorge Castellá. Motivos para adesão e permanência discente na educação superior a distância. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Porto Alegre, n. 33, p. 884-901, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932013000400009>.

JUCÁ, Sandro C. Silveira; CANDIDO, Francine G.; Silva, Solonildo A. da; Alves, Francisco Régis Vieira. Acesso, permanência e êxito no Ensino Superior: análise do desempenho acadêmico e da evasão de estudantes no IFCE. **Revista Thema**, 16(1), 115–128, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15536/thema.16.2019.115-128.1170>.

KARASINSKI, Eduardo do Nascimento. A formação docente e a permanência e êxito na Educação Profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 17, p. e8603, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2019.8603>.

MENDES, Maíra Tavares. Mapeando a produção sobre permanência estudantil: categorias em articulação e estratégias de permanência. **Revista de Estudos Universitários - REU**, Sorocaba, SP, v. 46, n. 2, p. 385–407, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22484/2177-5788.2020v46n2p385-407>.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>.

PELLISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, [S. l.], v. 39, n. 39, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469837056>.

RABELO, Rachel Pereira; CAVENAGHI, Suzana Marta. Indicadores educacionais para formação de docentes: uso de dados longitudinais. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 66, p. 816–850, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18222/ae.v0ix.4084>.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013, 624p.

SILVEIRA, Rozieli Bovolini; GONÇALVES, Lizandra Falcão; MARASCHIN, Mariglei Severo. A Formação De Professores Na Educação Profissional e Tecnológica e a Complexidade que Envolve a Permanência e Êxito dos Estudantes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 13, p. 81–93, 2017.

DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2017.5712>.

SOUZA, Juarina Ana da Silveira. Permanência e Evasão Escolar: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 6, p. 19–29, 2016. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2013.3498>.

ZANIN, Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho; GARCIA, Nilson Marcos Dias. Permanência e Abandono Escolar na Educação Profissional: Refletindo sobre alguns de seus Motivadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 47–54, 2020. DOI: [10.17648/2238-037X-trabedu-v29n1-12617](https://doi.org/10.17648/2238-037X-trabedu-v29n1-12617). DOI: <https://doi.org/10.17648/2238-037X-trabedu-v29n1-12617>.